

SOUZA; Aladine Assis de¹, PIRES; Daniel Ananias de Assis², MOURA; Marielly Maria Almeida³, OLIVEIRA; Mireli Cardoso de⁴, SILVA; Nelson Felipe Nunes⁵

RESUMO

Introdução: O sorgo [*Sorghum bicolor* (L.) Moench] é uma cultura que, no contexto da agropecuária brasileira, se destaca por ser uma gramínea bastante energética, com alta digestibilidade, produtividade e adaptação a ambientes secos e quentes, nos quais é difícil o cultivo de outras espécies (BUSO et al., 2011). Como as mais diversas espécies de plantas, o desenvolvimento do sorgo e sua produtividade estão associados, além da genética, a fatores ambientais, tais como, pluviosidade, temperatura e radiação solar. Esse trabalho teve como objetivo avaliar as características agronômicas e nutricionais de genótipos de sorgo cultivados na cidade de Janaúba, MG. **Material e métodos:** Foram avaliados treze genótipos de sorgo, sendo dois forrageiros comerciais, BRS 655 e Volumax e onze híbridos (13F23019, 13F23028, 13F24005, 13F24006, 13F24019, 13F24028, 13F25005, 13F25006, 13F25019, 13F25028, 13F04006) obtidos através dos cruzamentos de três machos e três fêmeas. Os treze genótipos foram plantados, em 20 de novembro de 2014, na cidade de Janaúba em decorrência das primeiras chuvas que ocorreram na região, o material foi colhido no dia 5 de março de 2015. Os genótipos foram distribuídos em três blocos ao acaso no campo. Cada bloco foi constituído de 13 parcelas, que corresponderam aos treze genótipos, totalizando 39 parcelas. Cada uma com seis fileiras de 6,0 metros de comprimento cada, e 0,7 metros de espaçamento entre linhas. A adubação foi realizada de acordo com a análise de solo e as exigências da cultura. A determinação da matéria seca (MS) foi feita em estufa a 55°C por 72 horas. Para as análises agronômicas e bromatológicas o experimento foi conduzido utilizando-se delineamento em blocos casualizados (DBC) no campo, com 13 tratamentos e 3 repetições, totalizando 39 parcelas experimentais. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando-se o Sistema de Análises de Variância (SISVAR), descrito por Ferreira (2011) e para a comparação de médias, foi aplicado o teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade ($p < 0,05$). **Resultados e discussão:** Ao avaliar os genótipos observa-se variação entre eles ($p < 0,05$), quanto ao número de dias para o florescimento. Os genótipos VOLUMAX, 13F24019, 13F04006 e 13F24006 levaram mais dias para florescer. Os valores médios de altura de plantas variaram entre os genótipos avaliados de 1,96 a 3,73 m ($p < 0,05$). Os genótipos 13F04006 e o 13F24006 foram semelhantes entre si e superiores aos demais com média de 64,08 e 66,85 %, em relação a PVM. Na produção de matéria seca houve variação entre os materiais ($p < 0,05$) e os genótipos 13F04006 e o 13F24006 foram semelhantes entre si e superiores aos demais com média de 19,90 e 21,38 t há. Quanto aos valores de produção de matéria seca digestível, os genótipos avaliados foram diferentes entre si ($p > 0,05$), sendo que os valores superiores variaram de 12,98 a 18,49 t ha⁻¹ respectivamente para os híbridos experimentais 13F04006 e 13F24019. **Conclusão:** Os genótipos 13F04006 e 13F24006 apresentaram maior produção de matéria seca.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, altura, fibra, florescimento

¹ Graduanda em Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Souzaaladine@gmail.com

² Médico Veterinário e Professor - Unimontes, piresdaa@gmail.com

³ Zootecnista e professora - Funorte, Marys.sully@hotmail.com

⁴ Graduanda em Zootecnia - Unimontes, Mirelicardoso@gmail.com

⁵ Graduando em Zootecnia - Unimontes, Nelson1felipe1999@hotmail.com